

# Oportunidades de emprego

**Data:** Terça-feira, 28 de janeiro de 2025

**Departamento:** Sede do CDC em África

**Posto de serviço:** Adis Abeba, Etiópia

**Data limite de inscrição:** terça-feira, 11 de fevereiro de 2025

## **Fundo:**

A African Field Epidemiology Network (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do reforço e expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com os Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, no Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, estabelecida como um organismo continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como desenvolvendo uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

O Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) foi lançado oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, a 31 de Janeiro de 2017. O África CDC é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental e prevê uma África mais segura, saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder de forma rápida e eficaz a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente.

O programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência (SLL) é uma parceria estratégica entre o Africa CDC, os Estados-Membros da União Africana e a Fundação Mastercard. O principal objectivo do programa durante a Fase I foi adquirir vacinas contra a COVID-19 e vacinar grupos vulneráveis como prioridade, alcançando ao mesmo tempo milhões de outras pessoas em todo o continente. O programa lançou também as bases para a produção local de vacinas em África, com especial destaque para o desenvolvimento do capital humano e o reforço de capacidades no África CDC. Na Fase II do programa, a parceria reviu os seus objectivos, com foco no mapeamento geográfico, na vacinação de profissionais de saúde e grupos prioritários e na integração da gestão da COVID-19 na imunização de rotina. Além disso, a iniciativa visa preparar-se para futuras pandemias, investindo na sequenciação genómica, melhorando os laboratórios de bioinformática, apoiando a produção local de vacinas, terapêuticas e de diagnóstico e reforçando a capacidade do África CDC.

O Africa CDC convida agora os candidatos que sejam cidadãos dos Estados-Membros da União Africana a candidatarem-se aos seguintes cargos para o Programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência.

## 1. Publicação

**Cargo:** Diretor Técnico Superior – Vigilância da Mortalidade  
**Número de posts:** 1 (um)  
**Direção:** Centro de Emergência de Saúde Pública  
**Divisão:** Vigilância e Inteligência de Doenças  
**Posto de serviço:** Adis Abeba, Etiópia

### Objetivo do trabalho

- Liderar e coordenar o programa de vigilância da mortalidade, incluindo o fornecimento de orientação estratégica e técnica para a implementação do quadro continental para o reforço da vigilância da mortalidade aos níveis continental, sub-regional e nacional, sistemas de vigilância e capacidades para a tomada de decisões em saúde pública.
- Coordenar as iniciativas programáticas da unidade de vigilância para estabelecer e reforçar sistemas integrados de vigilância da saúde pública, tais como a vigilância transfronteiriça, a vigilância da mortalidade, a vigilância ambiental e outras novas iniciativas, conforme necessário.
- Facilitar o diálogo entre todas as partes interessadas, incluindo os Estados-Membros e os Parceiros da UA, para defender uma vigilância melhorada e resiliente relacionada com a saúde pública.
- Coordenar o desenvolvimento das estratégias e planos de continuidade de negócio da unidade e garantir a sua implementação com sucesso.

### Principais deveres e responsabilidades

- Fornecer liderança estratégica no desenvolvimento e implementação de estratégias, normas, políticas e orientações continentais para reforçar a vigilância da saúde pública em toda a África.
- Liderar e coordenar a concepção e implementação do Quadro Continental para a vigilância da mortalidade em colaboração com os INSP, as Comunidades Económicas Regionais, os Estados-Membros e os parceiros para melhorar a disponibilidade de dados de mortalidade através de programas de vigilância da mortalidade liderados pelos países.
- Fornecer supervisão e apoio técnico para o desenvolvimento e implementação da estratégia continental para a vigilância transfronteiriça, coordenação, colaboração e partilha atempada de informações entre os Estados-membros da UA.
- Facilitar e coordenar o desenvolvimento de procedimentos operacionais normalizados e de mecanismos de monitorização e comunicação para reforçar os sistemas de vigilância regionais e nacionais.
- Facilitar o desenvolvimento de ferramentas e sistemas para a análise, interpretação e utilização de dados de vigilância para a elaboração de políticas de saúde pública, orientar as decisões sobre a afectação de recursos de saúde pública e melhorar a capacidade de preparação e resposta a epidemias a todos os níveis.
- Coordenar e gerir o planeamento, implementação e monitorização dos programas na Unidade, incluindo planos de recursos e orçamentos, planeamento de atividades, monitorização dos planos de desempenho do pessoal para garantir o cumprimento dos objetivos e metas específicos do programa.
- Garantir um ambiente de trabalho que promova o desenvolvimento e a progressão profissional do pessoal, prestando apoio de supervisão e orientação ao pessoal júnior da unidade.
- Representar e defender a Unidade de Vigilância e partilhar a sua visão e posição em reuniões internas e externas, incluindo reuniões continentais e globais.
- Desempenhar quaisquer outras funções que lhe sejam atribuídas pelo Chefe de Divisão.

## **Qualificações e Experiência**

- Mestrado em Epidemiologia, Bioestatística, Saúde Pública, Saúde Populacional, Ciência de Dados, Investigação em Serviços de Saúde ou área afim com 7 anos de experiência profissional com 3 anos a nível de supervisão conduzindo, gerindo e divulgando informação de saúde pública, utilizando os padrões da CID para a geração de dados sobre mortalidade, prevenção e controlo de doenças infecciosas, resposta a surtos ou reforço dos sistemas de saúde.

## **OU**

- Licenciatura em Epidemiologia, Bioestatística, Saúde Pública, Saúde Populacional, Ciência de Dados, Investigação em Serviços de Saúde ou áreas afins com 10 anos de experiência profissional e 3 anos a nível de supervisão conduzindo, gerindo e divulgando informação de saúde pública, utilizando os padrões da CID para a geração de dados sobre mortalidade, prevenção e controlo de doenças infecciosas, resposta a surtos ou reforço dos sistemas de saúde.
- Experiência comprovada no desenvolvimento de bases de dados, gestão de dados ou função semelhante, de preferência no setor da saúde ou da saúde pública.
- A proficiência em ferramentas de análise de dados de mortalidade e pacotes de software como o OMS ANACoD, STATA, R/Python, SAS e SPSS é uma vantagem adicional.
- Experiência comprovada em desenho, métodos, análise e divulgação de investigação de implementação utilizando abordagens quantitativas.
- Experiência em liderar e coordenar projetos ou redes de investigação multinacionais ou multiinstitucionais que envolvam diversas partes interessadas e parceiros.
- Experiência no desenvolvimento e implementação de políticas, estratégias e planos de investigação alinhados com os objetivos e prioridades organizacionais.

## **Desejável:**

Experiência de trabalho com a União Africana ou os seus organismos, homólogos das Nações Unidas ou parceiros de desenvolvimento a nível continental.

Experiência demonstrável e conhecimento profundo das operações do África CDC, Centros Colaboradores Regionais.

## **Competências e competências exigidas:**

- Conhecimento técnico demonstrável em análise de dados e redação científica.
- Proficiência demonstrável na utilização de Microsoft Word, Excel, PowerPoint e capacidade de utilizar software de gestão de dados.
- Conhecimento dos sistemas de saúde em África

## **Competências de liderança**

- Perspectiva Estratégica
- Desenvolvendo Outros

- Gestão da Mudança
- Gerir Riscos
- Gerir equipas multiculturais

### **Competências Essenciais**

- Construindo Relacionamentos
- Promova a cultura de responsabilidade
- Orientação de Aprendizagem
- Comunicação com impacto

### **Competências Funcionais**

- Pensamento Conceitual
- Conhecimento do trabalho e partilha de informação
- Impulsione os resultados
- Promove a inovação

### **Requisito de idioma**

É necessária proficiência numa das línguas de trabalho da União Africana (árabe, inglês, francês, espanhol, kiswahili e português). O conhecimento de uma ou várias outras línguas de trabalho seria uma vantagem adicional.

### **Duração da Nomeação**

A nomeação será efectuada mediante contrato a termo certo pelo período de 1 (um) ano, dos quais os primeiros três meses serão considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito a um desempenho satisfatório e à disponibilidade de fundos.

### **Integração de género**

A Comissão da UA é um empregador que oferece igualdade de oportunidades e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

### **Remuneração**

Salário base indicativo de 37.453 dólares (P3 Step 1) por ano, além de outros direitos relacionados, por exemplo, um aumento pós-base de 46% do salário base (US\$). 17.228,38), Subsídio de alojamento de US\$ \$ 22.932,00, subsídio de educação (100% das propinas e outras despesas relacionadas com a educação para cada dependente elegível até um máximo de 10.000,00 dólares por criança por ano), etc., para o pessoal recrutado internacionalmente.



AFENET Secretariat  
Lugogo House, Ground Floor (Wings B&C)  
Plot 42, Lugogo By-Pass  
P.O BOX 12874, Kampala, Uganda  
Tel: +256 417 700 650  
Fax: +256 312 265 595  
[www.afenet.net](http://www.afenet.net)

**Como se candidatar: Envie o seu currículo, carta de candidatura e documentação relevante para:**

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail:[sec@afenet.net](mailto:sec@afenet.net)

\*APENAS os candidatos aprovados serão contactados para entrevista.

**Note que todas as inscrições devem ser enviadas online até ao fecho do expediente às 17h30 (EAT) de terça-feira, 11 de fevereiro de 2025**

**Nota: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos no nosso site: [www.afenet.net](http://www.afenet.net)**